



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – Rotina e Experiências Permanentes

C2 e C3

Olá professor/professora!

Com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas que ocorrem nas unidades escolares de Londrina, sem ao mesmo tempo isso significar uma grande demanda de trabalho, nós da Gerência de Educação Infantil apresentamos uma proposta de trabalho para ser construída juntamente com você professor(a).

Neste documento será explanada uma nova organização do trabalho pedagógico, que precisará ser complementada com a proposta pedagógica de cada unidade para o trabalho pedagógico em 2019. Como sugestão, orientamos que o dia de planejamento coletivo (7 ou 8 de março), seja destinado à construção do planejamento de experiências permanentes.

Ademais, neste documento traremos sugestões de experiências pers e um modelo de tabela para planejamento com alguns exemplos. Neste dia de planejamento coletivo, deverão ser definidos os dias das experiências permanentes além da continuidade do planejamento proposto. Desta forma, o planejamento construído coletivamente será executado nas próximas semanas, com as crianças.

Como consta no Caderno de Orientações para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, os elementos permanentes e a Rotina fazem parte da proposta que deve ser intencionalizada pelo professor. Estes momentos são planejados diariamente e podem constituir, ou não, uma sequência metodológica definida a partir do tema do projeto.

Sugerimos que revise a página 42 do referido documento para a retomada das definições de Rotina e Elementos Permanentes, importantes para a compreensão desta nova proposta de organização de trabalho pedagógico

“Como apontados anteriormente esses elementos também necessitam serem descritos e planejados, mesmo que seja o tempo “livre” para a criança, a intencionalidade do professor deve estar presente. Estudos como da autora Lazaretti (2016), indicam que é preciso intervir e planejar em diversos enredos e promover argumentos durante as brincadeiras das crianças, pois esses direcionamentos oportunizam o levantamento de hipótese, e direcionam as ações e operações das crianças de forma a promover novos conhecimentos”.



Ressaltamos que os momentos como os de alimentação, higiene, organização dos pertences e da sala, previsão do tempo, calendário, chamada, entre outros poderão ser utilizados a fim de promover aprendizagens mais específicas. O professor, conhecedor do desenvolvimento infantil, poderá enfatizar intencionalmente os elementos que considerar mais relevantes para o período que a criança se encontra.

Diante destas afirmações, consideramos importante reforçar o trabalho com experiências permanentes, importantes para assegurar a aprendizagem de Saberes e Conhecimentos fundamentais que nem sempre são contemplados apenas por meio das experiências relacionadas ao projeto constantes no planejamento. Essas experiências contribuem significativamente para ampliar o repertório de vivências das crianças.

A rotina da educação infantil contempla diversos momentos de cuidado e estes devem estar repletos de intencionalidades pedagógicas. Deve-se pensar que além do planejamento, outros momentos da rotina devem servir como grandes oportunidades para que ocorra também o ensino que irá promover o desenvolvimento das crianças.

Por este motivo, apresentamos um exemplo de rotina e propomos que as Experiências Permanentes sejam planejadas coletivamente durante as práticas pedagógicas e hora atividade.

C2/C3	
	ACOLHIDA: MÚSICA, PEÇAS DE MONTAR, BRINQUEDOS, MATERIAIS RECICLÁVEIS, COLEÇÕES, LIVROS E OUTROS SUPORTES TEXTUAIS
	CAFÉ DA MANHÃ
	RODA DE CONVERSA
	EXPERIÊNCIA PERMANENTE
	EXPERIÊNCIA: PLANEJAMENTO
	ALMOÇO
	HIGIENE
	DESCANSO/DESPERTAR
	LANCHE
	EXPERIÊNCIA PERMANENTE
	EXPERIÊNCIA: PLANEJAMENTO
	JANTAR
	HIGIENE
	SAÍDA



Algumas orientações referentes à Rotina:

- O momento de Parque deve ser inserido em algum momento da rotina conforme organização interna da instituição.
- Assim que a criança chega no CMEI incentivá-la a retirar seus pertences da mochila (como agenda e copo) e guardá-los no local adequado. Pendurar a bolsa no espaço determinado, este pode ser indicado com o nome da criança. Estimular a criança a identificar seus pertences e os dos colegas.
- Acolhida com músicas: as músicas devem ser variadas quanto ao ritmo, gênero e instrumentos. Por exemplo: músicas só com instrumentos, cantigas de roda, paisagem sonora, etc.
- Durante o despertar as crianças devem ser incentivadas a reconhecerem seus pertences (copo, sapatos, mochilas, etc), conhecendo também os nomes e pertences de seus colegas.
- Momentos de transição: estes momentos não devem acontecer todos os dias da mesma forma. As crianças devem ser incentivadas a se locomover de diferentes maneiras de um espaço para outro.
- Nas turmas de C3 já podem ser inseridas a chamada com crachá e calendário diariamente.
- O professor deve fazer, no mínimo, 1 leitura para as crianças dentro da rotina, além da experiência permanente prevista uma 1 vez por semana.
- Reduzir o uso da TV e dar preferência às experiências que as crianças possam participar de fato, desenvolvendo a criatividade, socialização.

1. EXPERIÊNCIAS PERMANENTES

C2 e C3
Dia da novidade
Meu Corpo em Movimento
Hora da Arte
Hora da música



Caixa da Leitura
O meio em que vivo
Jogos e brincadeiras
Portfólio

Estas experiências permanentes devem ser organizadas nos períodos da manhã e tarde. Segue abaixo um exemplo de organização:

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Dia da Novidade	Hora da Música	O meio em que vivo	Meu corpo em movimento	Portfólio
Tarde	Hora da Arte	Caixa da Leitura	Jogos e Brincadeiras	Dia da Novidade	Jogos e Brincadeiras

Neste exemplo foi priorizada a repetição das Experiências Permanentes Dia da Novidade e Jogos e Brincadeiras considerando a transição entre as atividades principais Objetiva Manipulatória e Jogos de Papeis, mas existem outros critérios que podem ser utilizados para a definição sobre como serão organizadas as Experiências Permanentes dentro da rotina.

A seguir uma breve explicação de cada Experiência Permanente com algumas sugestões de planejamento:

Dia da Novidade - Esta experiência permanente é uma grande aliada para inclusão de diversos saberes e conhecimentos que podem ser trabalhados durante e após a roda de conversa. Consiste em uma caixa a qual uma criança por vez a leva para casa e traz com um objeto dentro. Este objeto é a novidade para que as outras crianças “descubram” por meio do som que faz dentro da caixa, do peso, do tamanho, do tato, etc. Este objeto também pode ser explorado durante todo o dia para que descubram mais características sobre ele como, por exemplo: Uma “flauta”. Depois de descoberta a novidade é possível explorar a sua função: quem toca a flauta, como faz o som, quais músicas são tocadas com flauta, entre outras descobertas. É interessante as famílias estarem orientadas a participarem de forma efetiva enviando a novidade. Não é aconselhável que a novidade seja um brinquedo, pois um dos objetivos desta experiência



permanente é aumentar o repertório de vivências e conhecimentos das crianças, e o brinquedo já está bem presente no dia a dia delas.

Meu corpo em movimento – estas experiências permanentes pra C2 e C3 tem como objetivo o conhecimento do próprio corpo, explorando movimentos diversos e as possibilidades corporais para que a criança possa aos poucos conhecer suas possibilidades e funções.

Durante as experiências corporais é necessário que o professor explore ao máximo os espaços externos da instituição, sempre nomeando as partes do corpo ou questionando os alunos sobre o nome de cada parte e suas funções.

A linguagem corporal engloba aspectos motores, cognitivos, afetivos e socioculturais. Nesse período é possível trabalhar o faz-de-conta e desenvolver experiências envolvendo teatro e dança pois estes campos oferecem diversas possibilidades de movimentação corporal e expressão. Assim o(a) professor(a) precisa oferecer oportunidades onde a criança possa atuar, pois em atividade a criança aprende.

É importante experimentar as possibilidades motoras com movimentos diversos explorando formas diferentes de se locomover no espaço como: andar, correr, escorregar, girar, rolar, rastejar, saltar, escalar, esquivar, deslizar, quadrupelar. E as diferentes habilidades manipulativas como: pegar, segurar, receber, apertar, amassar, rasgar, cortar (com a tesoura), soltar, lançar, arremessar, quicar, golpear, conduzir e transportar, chutar.

Exemplos:

- Varal com objetos pendurados que podem ser utilizados quanto ao seu movimento e ainda ser proposto desafios como por exemplo o de não deixar o objeto pendurado encostar em seu corpo;
- Varal para colocar e retirar objetos;
- Passar por dentro de túneis, caixas, bambolês e outros;
- Pista com obstáculos (passar por cima, embaixo, ao lado, etc). Usar cadeiras, mesas, colchonetes, túneis, etc.;
- Pisar dentro e fora de espaços delimitados;
- Brincar com bolas de diferentes tamanhos e pesos;
- Movimentar o corpo produzindo sons;
- Experiências com diferentes formas de andar; em diferentes planos (na descida, na subida) num lugar alto/baixo; em diferentes intensidades (rápido, devagar), dentre outras – aproveitar os momentos de transição na unidade;
- Experiências com diferentes formas de pegar: Com as mãos (movimento de pinça, com uma e duas mãos, entre os dedos); com os



pés (com a sola dos pés, com os calcanhares, com os dedos); com os joelhos (entre os joelhos e na posição sentada, ajoelhada, deitada; com a boca (lápiz, dentes).

Tipo	Experiências/Materiais
Espelhos	<ul style="list-style-type: none">• Se observar no espelho e escutar o professor nomeando as partes de seu corpo• Realizar movimentos diversos imitando o professor. Colocar a mão na cabeça, agachar, levantar, pular, bater palmas, mover o nariz, etc;• Fazer diante do espelho brincadeiras como “o mestre mandou”.
Brincadeiras de roda	<ul style="list-style-type: none">• Trazer experiências com brincadeiras de roda, lembrando de adaptar conforme o grau de dificuldade de cada criança. <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">• “Seu ratinho está”, “Lenço-atrás (um lenço)”, “Ciranda, cirandinha”, “A canoa virou”, “Atirei o pau no gato”, etc.
Circuitos e túneis	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar circuito em que as crianças irão subir e descer, rolar no colchonete, escorregar, etc. (os materiais utilizados devem ser especificados);• Passar por dentro túneis de diferentes materiais (tecido, papelão, bambolês, madeira, pneus, cadeiras, etc.) recolhendo bolinhas ou outros materiais que serão disponibilizadas no interior do mesmo. Variar a forma de pegar (utilizando movimentos de pinça, com os pés, os joelhos, com os cotovelos, etc.
Expressão corporal, teatro e dança.	<ul style="list-style-type: none">• Dramatização (fantasias, fantoches, dedoches, teatro de sombras, dramatização de histórias, etc.);• Dança (coreografias – copiadas, criadas pelas crianças, espontâneas e improvisadas - de cantigas, danças típicas, etc.).



Hora da Arte - as experiências permanentes relacionadas à arte devem objetivar o contato das crianças com obras de arte diversas em que será explorado seus elementos como as cores, formas, texturas e outros.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico.

Em seus objetivos prevê: o uso de diferentes suportes e instrumentos riscantes para as marcas gráficas das crianças; a utilização de materiais diversos para a manipulação (argila, massinha de modelar); a exploração de cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes; criações livres por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, produções bidimensionais e tridimensionais.



Tipo	Experiências/Materiais
Explorar sensações e Tintas naturais	<ul style="list-style-type: none">• Tinta comestível feito com amido de milho, tintas com elementos diversos da natureza e/ou industrializados como (condimentos, pigmentos, folhas, terra, flores, colorau, chá, beterraba e outros).
Marcas Gráficas Desenho	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer lápis de cera grosso/curto, carvão, giz, caneta hidrocor grossa, lápis jumbo, pinceis, carimbos produzidos com elementos naturais, rolos, etc.• As folhas de papel devem ser do tamanho de uma cartolina ou maior (papel kraft). Uma dica é prender o papel com fita adesiva na mesa ou no chão para facilitar. Deixe a criança brincar de rabiscar livremente o quanto ela quiser.
Recorte e colagem	<ul style="list-style-type: none">• Reúna papéis de diferentes tamanhos e texturas. Trabalhe também a força e a preensão no uso da tesoura, utilizando materiais de consistências distintas como: palha, massa de modelar e argila.• Colagem com aparas de lápis• Colagem com forminhas de doces• Colagem com paus de fósforo ou picolé• Colagem com papel colorido• Colagem com cereais• Colagem com papel rasgado• Montagem de cena• Colagem com coisas da natureza• Colagem de sucatas• Algodão• Cascas de ovos• Colagem com farinha de mandioca e serragem• Colagem com retalho• Colagem com barbante



	<ul style="list-style-type: none">• Colagem com papel amassado• Colagem de montagem de cenas• Colagem com macarrão
<p>Obras de arte</p> <p>“Autorretrato”</p> <p>“A Família”</p>	<ul style="list-style-type: none">• Leitura de obra de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. <p><i>Exemplos de temas que podem ser desenvolvidos a partir de algumas obras de Tarsila do Amaral:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• “Autorretrato”: É possível trabalhar a identidade da criança. Pode-se iniciar fazendo uma apresentação da artista, contando sua história e, depois de apresentar o autorretrato, mostrar imagens da Tarsila, explicando que ela fez sua própria pintura, que aquela imagem reflete como ela se via. A partir de então, pode-se usar diversas técnicas para abordar conteúdos como: o “eu” (quem sou? como sou? como me veem?); aspectos físicos da criança; diferenças (mostrando que cada um tem suas características e maneiras de ser); autoestima. Na mesma linha também pode ser com a obra;• “A Família”, se anteriormente falamos sobre identidade, agora a proposta pode ser ajudar a criança a conhecer a própria história e a história de sua família, sentindo-se participante dela. Falar sobre a família (quem faz parte? como ela é? as diferentes famílias) e a árvore genealógica.



Hora da música – as experiências com música nas turmas de C2 e C3 tem por objetivo permitir que a criança se expresse musicalmente com imaginação e criatividade utilizando várias possibilidades de sua linguagem corporal em produções musicais diversas.

A educação musical para crianças pequenas objetiva guiar intencionalmente o processo de desenvolvimento da musicalidade humana no meio social em que vive.

A criança é extremamente sensível diante da música e quanto menor ela for mais se encontra ligada aos sons que a rodeiam. Ela normalmente acompanha as músicas com movimentos do corpo (palmas, sapateados, danças, volteios de cabeça) e é ouvindo, cantando, imitando, dançando que vai construindo seus conhecimentos sobre música.

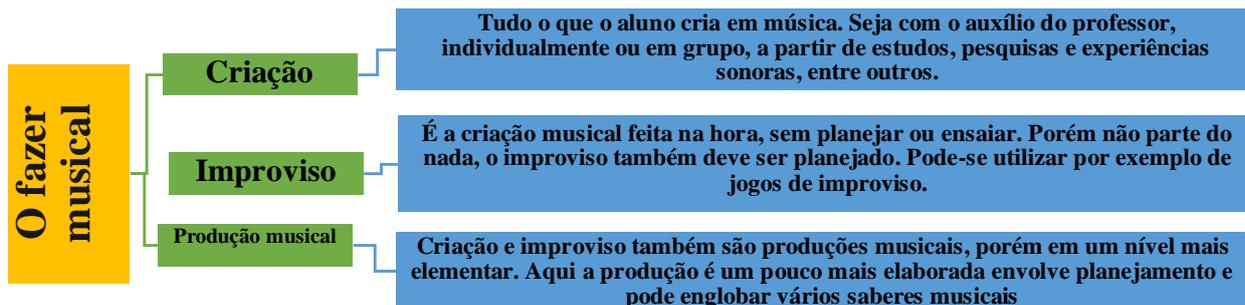
Música não é para a criança apenas um atrativo, mas é também um forte instrumento de comunicação, pois se constitui em uma linguagem. Antes de tudo é prazer, portanto possui caráter lúdico.

No período de desenvolvimento em que se encontram os alunos de C2 e C3 as crianças brincam muito com a improvisação, cantam, inventam letras de músicas, tiram sons dos mais variados objetos, experimentam e compõem.



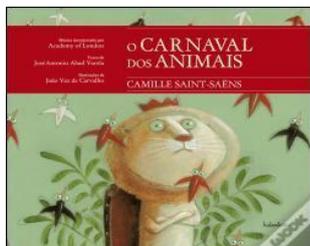
Enfim a música faz parte da vivência diária das mesmas. Por isso é tão importante desenvolver experiências musicais com essas turmas.

Nas experiências permanentes da “Hora da música” a intencionalidade em relação aos conteúdos musicais precisa estar presente. Esse é o momento de desenvolver experiências com os **parâmetros do som** (altura, intensidade, duração e timbre) e os demais conteúdos musicais, pois as crianças têm prazer no *fazer musical*:

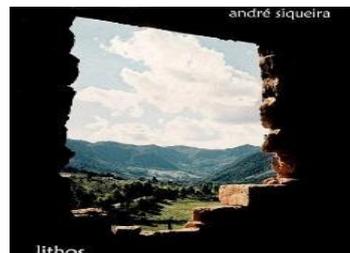


Não é só durante a experiência permanente que a música deve estar presente nessas turmas, mas diariamente em vários momentos da rotina, como nos momentos de descanso e sono, durante as transições, no tempo de espera, alimentação, escovação, entre outros.

Sugestões de repertório para apreciação e música ambiente:



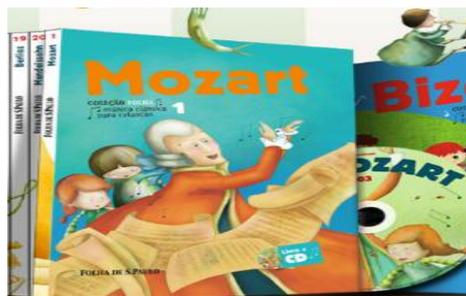
➤ O Carnaval dos animais é uma peça musical criada pelo Austríaco Camille Saint-Saëns que traz a música erudita de forma ilustrativa, são 14 faixas representando animais. Com essa peça musical dá pra desenvolver muitas experiências musicais.



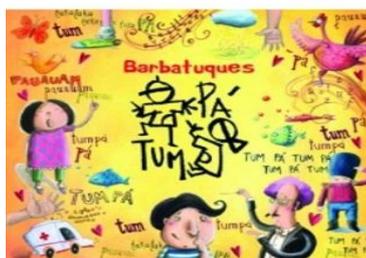
➤ CD lithos de André Siqueira, é um CD instrumental com predominância de instrumentos de cordas como Guitarra Portuguesa e Viola Caipira. Esse músico e compositor é londrinense, desenvolve um trabalho de muita qualidade. É uma forma de conhecer e valorizar os músicos locais.



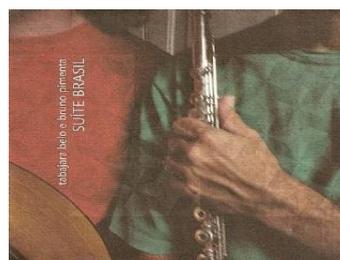
- CD "Falando Brasileiro", do quarteto de flautas doces "Quinta essentia". Neste CD os músicos fazem releituras de várias músicas nacionais. É uma forma de conhecer o som da flauta doce, bem como sua família sonora



- Coleção música clássica para crianças, é uma coleção da Folha de São Paulo que traz 20 livros contando um pouco da história de 20 compositores clássicos, cada livro acompanha um CD.



- Barbatuques é um grupo que faz música a partir de sons do corpo, é uma boa opção para apreciação e para o trabalho com percussão corporal.



- CD de música instrumental brasileira. As músicas são tocadas com violão clássico e flauta transversal. As músicas são tranquilas ótimas para apreciação e para o momento de descanso, além disso é possível trabalhar também a identificação de timbres.

A experiência permanente da "Hora da Música" é o momento de trabalhar a música de forma intencional, não que os outros momentos não sejam, afinal de contas é possível trabalhar conteúdos musicais como os parâmetros do som em outros momentos pedindo para cantar rápido, ou lento (duração), agudo ou grave (altura), forte ou fraco (intensidade).

O momento de início da experiência permanente de música e o final também podem ser marcados com música, assim as crianças entenderão que é o momento da música. Essas músicas devem ser sempre as mesmas, cada professor deve escolher uma música diferentes para marcar cada momento.

Sugerimos que o **início** e **final** da Experiência Permanente seja marcado por uma música.



Tipo	Experiências/Materiais
Brincando com as palavras (nomes e parlendas)	<ul style="list-style-type: none">• Clavas ou tambor (um apenas para marcar tempo);• Bola de vinil; <p style="text-align: center;">SUGESTÕES</p> <p>A ideia aqui é trabalhar ritmos partindo do próprio nome, do nome dos amigos e de parlendas. A base rítmica a princípio será o corpo com movimentos e percussão corporal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Primeiro trabalhar o nome dos alunos cada um falando o seu explorando os sons do corpo (palmas, estalos, batidas de pés, etc.), uma criança fala primeiro e as outras imitam, até que todos participem;• Repetir falando depressa/devagar, forte/fraco, grave/agudo, explorar também diferentes formas de expressão (alegre, entusiasmado, triste, com medo, com raiva, surpreso, dizendo um segredo, bocejando, etc.);• Em um segundo momento a (o) professora (or) vai marcar um tempo ao som de um tambor ou clavas com as crianças marchando em fila e cada uma falará seu nome mantendo a pulsação;• Em roda falar o nome passando uma bola para o amigo (os demais sempre repetem no ritmo determinado pelo colega) e posteriormente batendo a bola no chão.• Realizar a mesma sequência falando parlendas e quadrinhas (ex: “Viva eu viva tu, viva o rabo do tatu”).
Timbres do corpo e de objetos diversos (som e silêncio, altura e duração)	<ul style="list-style-type: none">• Percussão corporal (sons do corpo)• Sucatas diversas (latas, caixas, garrafas pet, potes, colheres, etc.) <p style="text-align: center;">SUGESTÃO</p> <p>Esse é o momento de fazer brincadeiras musicais, com movimentos marcados em momentos específicos das músicas e que utilizam sons corporais. Exemplo: som com a boca e bochecha, palmas, bater os pés, etc.</p>



	<p>Substituir a percussão corporal por objetos cotidianos diversos, deixando as crianças explorar suas possibilidades sonoras.</p> <p>Variar a forma de cantar em relação à duração (andamentos mais lentos e mais rápidos) e à altura (cantar graves e cantar agudo).</p>
Descobrir sons (timbre e duração)	<p>Utilizar Instrumentos de percussão com baquetas (tambores, xilofones ou metalofones) entre outros.</p> <p style="text-align: center;">SUGESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Na turma do C2 a(o) professora(or) deve sentar-se de um lado dos instrumentos e a criança do outro, cada um ficará com uma baqueta na mão.• A(o) professora(or) deve propor vários ritmos a fim da criança imitá-la(o).• Iniciar com uma batida, depois duas, três e quatro, primeiramente utilizar só batidas curtas e depois batidas longas e também alternar a intensidade.• Cantar uma cantiga folclórica tocando num ritmo determinado pelo(a) professor(a) como se estivesse batendo palmas.• Cantar uma outra cantiga e deixar que os alunos improvisem como quiserem nos instrumentos.• Na turma do C3 pode deixar cada uma com sua baqueta e seu instrumento a(o) professora(or) pode fazer a experiência com 4 ou 5 crianças ao mesmo tempo e seguir a mesma sequência.
Criação e improviso	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos que utilizam baquetas (xilofones, metalofones, tambores, agogô - utilizar o que tiver, pode ser de sucata).• Algo que represente um som da música escolhida (ex.: reco-reco, para o som do sapo);• Algo que ilustre o tema da música trabalhada; <p style="text-align: center;">SUGESTÃO</p> <p>A ideia aqui é trabalhar uma música marcando um pulso e também improvisando, pode dividir em partes e marcar o pulso em uma parte e improvisar na outra. Antes de distribuir instrumentos para as crianças é importante vivenciar a experiência com o próprio corpo, através de brincadeiras e movimentos marcados. A música deve ser cantada várias vezes.</p>



Descobrimo alturas
e timbres

- Sons de vozes de animais agudos (passarinhos, galinhas, gato, etc) e graves (boi, elefante, cachorro, etc);
- Figuras representando os animais;
- Brinquedos representando os animais;
- Reprodução de onomatopeias.



Caixa da Leitura – o objetivo desta experiência é de que a criança tenha contato com livros e materiais impressos diversos.

É importante que a criança tenha a oportunidade de explorar uma grande diversidade de livros e estes devem ser apropriados para a faixa etária. Além disso, quando se fala em disponibilizar materiais impressos, estes podem ser revistas, rótulos, imagens, entre outros.

As experiências podem ser planejadas considerando os seguintes aspectos:

- Caixa com 1 livro (uma “história surpresa”) em que será feita a leitura do mesmo para as crianças



- Caixa com diversos livros de pano, plástico, com sons e etc.
- Caixa com revistas
- Caixa com rótulos diversos
- Caixa com embalagens diversas

Tipo	Experiências/Materiais
Semana 1: Leitura coletiva com intervenção	<ul style="list-style-type: none">• Fazer questionamentos sobre as imagens e os fatos ilustrados• Estimulá-los a formar frases sobre cada página,
Semana 2: Dramatização	<ul style="list-style-type: none">• Recontar histórias utilizando livros, imagens, fantoches, palitoques
Semana 3: Explorar, manusear portadores de maneira livre Contaçõ de histórias com imagens reais	<ul style="list-style-type: none">• Livros com sons de animais e natureza• Imagens reais• Revistas
Semana 4: Falar sobre as características dos diferentes gêneros textuais	<ul style="list-style-type: none">• Livros e outros portadores com diversas características de texto e tipos de conteúdos

O meio em que vivo - Cada criança possui uma história, pertence a uma classe social, estabelece relações segundo seu contexto de origem, têm uma linguagem, ocupa um espaço geográfico, e é valorizada de acordo com os padrões do seu contexto familiar e com a sua própria inserção nesse contexto.

Tipo	Experiências/Materiais
Semana 1: Meio Ambiente: Ter uma caixa de sucata com materiais variados na sala de aula como uma forma de ensinar as crianças a classificar, trabalhar formatos, etc. trabalhar com as possibilidades de transformar esse material em coisas que vão aproveitar como brinquedos, fantoches e jogos pedagógicos”	<ul style="list-style-type: none">• Sucata variadas;• Coleta seletiva;• Consumo consciente;• Meio ambiente, meio urbano/rural, comunidade, famílias.



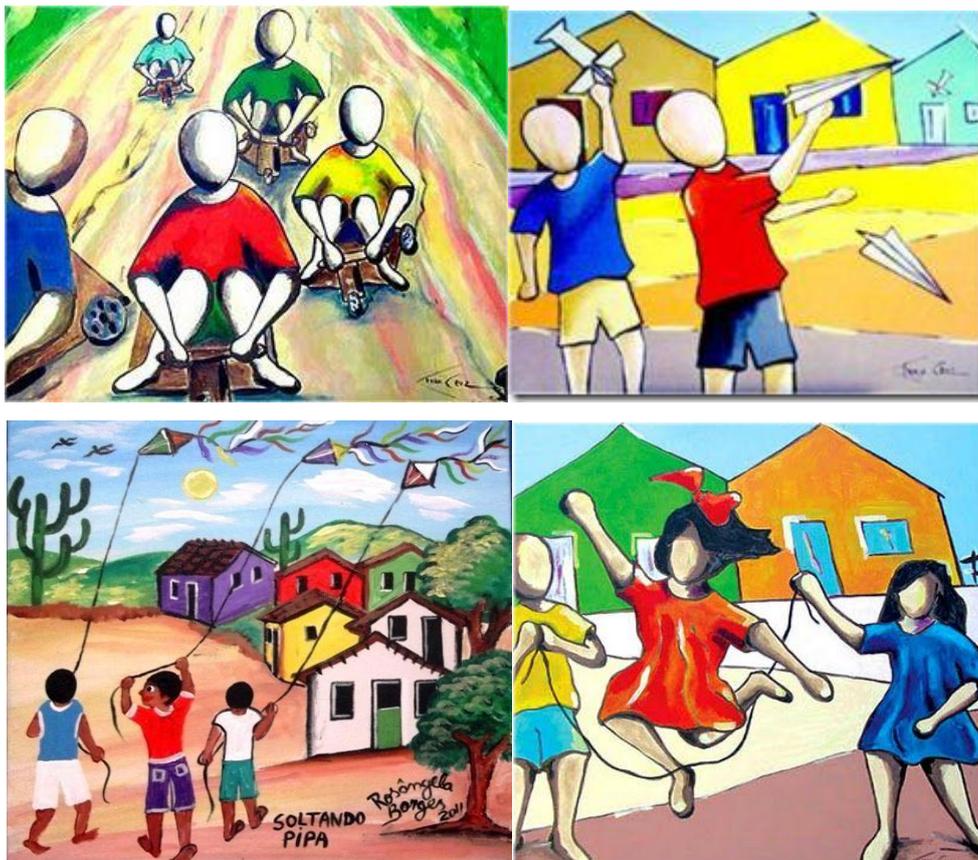
<p>Semana 2:</p> <ul style="list-style-type: none">• Saúde: Hábitos alimentares saudáveis	<ul style="list-style-type: none">• Horta;• Composteira;• Culinária.
<p>Semana 3:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversidade:	<ul style="list-style-type: none">• Explorar e identificar as partes do corpo, as semelhanças e diferenças com outras crianças;• Explorar os diferentes modos de vida observando vídeos, imagens e conversando sobre o meio em que vivem.
<p>Semana 4:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cuidar do próprio corpo	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as noções de higiene a importância e necessidade de se ter uma boa higiene corporal e bucal, conversando roda de conversa sobre o tema com a apresentação de objetos relativos a saúde.



Jogos e brincadeiras - O jogo como estratégia de ensino e de aprendizagem em sala de aula deve favorecer a criança a construção do conhecimento científico, proporcionando a vivência de situações reais ou imaginárias, propondo à criança desafios e instigando-a a buscar soluções para as situações que se apresentam durante o jogo, levando-a a raciocinar, trocar ideias e tomar decisões.



Tipo	Experiências/Materiais
Semana 1: <ul style="list-style-type: none">Jogos de montar/construção	<ul style="list-style-type: none">Peças de montar diversas, peças de empilhar,
Semana 2: <ul style="list-style-type: none">Brincadeiras e jogos de equilíbrio	<ul style="list-style-type: none">Amarelinha (desenhada no chão).Caracol (desenhado no chão).Brincadeiras com corda.Brincadeiras com bambolês, etc.Circuito (cones, túneis, obstáculos, etc.).Cama de gato (elásticos) .Labirinto (pode ser feito com papelão, desenhado no chão com giz ou fita crepe, feitos com objetos como peças de montar, etc. A criança pode andar, engatinhar, rastejar, assoprar ou rolar uma bola, etc.)
Semana 3: <ul style="list-style-type: none">Jogos de raciocínio	<ul style="list-style-type: none">Quebra cabeça,Blocos Lógicos,
Semana 4: <ul style="list-style-type: none">Jogos cooperativos	<ul style="list-style-type: none">Telefone sem fio,equilibrando uma bola no lençol.Pega-pega correnteO mestre mandou, etc.



Portfólio – De acordo com o Caderno de Orientações “é de fundamental importância a participação da própria criança na construção de seu portfólio além do professor, a família e também os pares (criança /criança, criança/professor, e criança/família)” (LONDRINA, 2018 p.78-79).

C2 - A criança participará da confecção do portfólio, ajudando na organização estética e colagem de textos, fotos e experiências, demonstrando suas preferências por determinados materiais.

- Aumentar a frequência da manipulação e observação.
- Objetivar atendimento individualizado, no qual a professora poderá dialogar com a criança, proporcionando reflexão acerca do que já aconteceu, verbalizando suas percepções e avaliações.
- Adquirir a cultura da construção do portfólio pela própria criança.
- Proporcionar oportunidades de construção dos registros escritos, colagem, pintura, respeitando o ritmo de cada criança.
- *Feedback* dos pais por meio de relatos descritivos.
- Participação da família em atividades.
- Possibilitar momentos de apreciação dos registros contidos no Portfólio.



C3 - A criança pode pegar e guardar seu portfólio, fazer organização estética, participar ativamente das escolhas de experiências.

Adquirir a cultura de construção do portfólio.

- Proporcionar momentos de escolha pela própria criança, a respeito de suas produções, no sentido da criança demonstrar sua aprendizagem significativa.
- *Feedback* dos pais por meio de relatos descritivos.
- Escolher e construir local adequado para guardar os portfólios (armários, prateleira, gaveta ou caixa).
- Auto avaliação por parte das crianças a respeito das atividades selecionadas.
- Um portfólio pode ser semelhante ao de outra criança, mas exatamente igual não é possível. Ele deve conter as especificidades de cada um.

Referências Bibliográficas

LONDRINA, Secretaria Municipal de Educação. **Caderno de Orientações para o trabalho Pedagógico na Educação Infantil**. Londrina, 2018. Disponível em: http://www.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_educacao/ed_infantil/cad_orietacoes_edinf-18-2.pdf

LONDRINA, Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares Municipais de Londrina**. Londrina, 2016.